

Programa de Educação será entregue amanhã

O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, calcula que o governo federal vai aplicar US\$ 6 bilhões — cerca de Cr\$ 960 bilhões — no setor no próximo ano. Amanhã o ministro deve entregar o Programa Nacional de Educação ao presidente Fernando Collor durante a reunião setorial destinada à discussão da educação e da criança.

Novidades

O programa, previsto para os próximos quatro anos, destaca a alfabetização como prioridade, trata do aumento do ano letivo de 180 para 200 dias e prevê a implantação de pré-escola na rede oficial de

ensino destinada a crianças a partir de quatro anos.

Uma das novidades do projeto é a instalação de escolas ecológicas, em áreas como Porto Seguro (BA), Pantanal (MT) e Amazônia.

Chiarelli acredita que estas escolas serão úteis por formar técnicos que poderão analisar o meio ambiente e indicar medidas que colaborem para a preservação do ecossistema.

Além de propor o aumento do ano letivo, o programa apresenta alteração na carga horária de quatro para seis horas diárias. O ministro afirma que o período escolar brasileiro é equivalente apenas ao dos países mais pobres da África. A meta depende, no

O Programa Nacional prevê o aumento de duas horas na carga horária escolar, hoje comparada aos países mais pobres da África.



entanto, de construção de escolas e elevação do número de profissionais.

Outra novidade é a implantação nos currículos de escolas de 1º e 2º graus de orientação sobre questões do dia-a-dia de uma criança, como drogas, esporte e problemas de saúde. Para Chiarelli os professores têm credibilidade e, por sua proximidade e experiência com estudantes, poderiam transmitir informações importantes.

Adaptações

O programa trata também da autonomia universitária. As 39 universidades federais terão mais liberdade para de-

finir a aplicação de verba orçamentária e até de influir na política salarial a ser adotada. Após a divulgação do programa, uma comissão examinará o assunto.

O ministro decidiu formular um Programa Nacional de Educação porque as discussões em torno da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação no Congresso Nacional estão demoradas. Há dois anos os congressistas discutem a LDB, mas espera-se que sua aprovação demore mais um ano.

No momento em que a Lei entrar em vigor, porém, o Programa Nacional do Ministério deverá adequar-se às suas determinações.

Unicamp amplia vagas do vestibular

A Unicamp - Universidade Estadual de Campinas - ampliou para 1708 o número de vagas do vestibular de 1991, cuja segunda fase está marcada para os dias 13 e 16 de janeiro. As 28 novas vagas serão divididas entre os cursos de Engenharia Agrícola (5), Matemática (15), Filosofia (4) e Engenharia de Computação (4). A lista dos classificados para a segunda fase será divulgada no próximo dia 3.

Estudantes que já cursaram o primeiro ano em qualquer faculdade também terão chance de se transferir para a Unicamp. A universidade anunciou que preencherá em janeiro 273 vagas abertas por causa de jubilação e cancelamento de matrículas de alunos que excederam o limite de trancamentos. Os concursos serão realizados de 29 a 31 de janeiro. Os interessados devem procurar a diretoria entre os dias 7 e 11 de janeiro.

José Rosa Garcia/AE